

# Trabalho de Inteligencia Artificial

**Aluno:** Cauan Halison Arantes de Oliveira - 554117

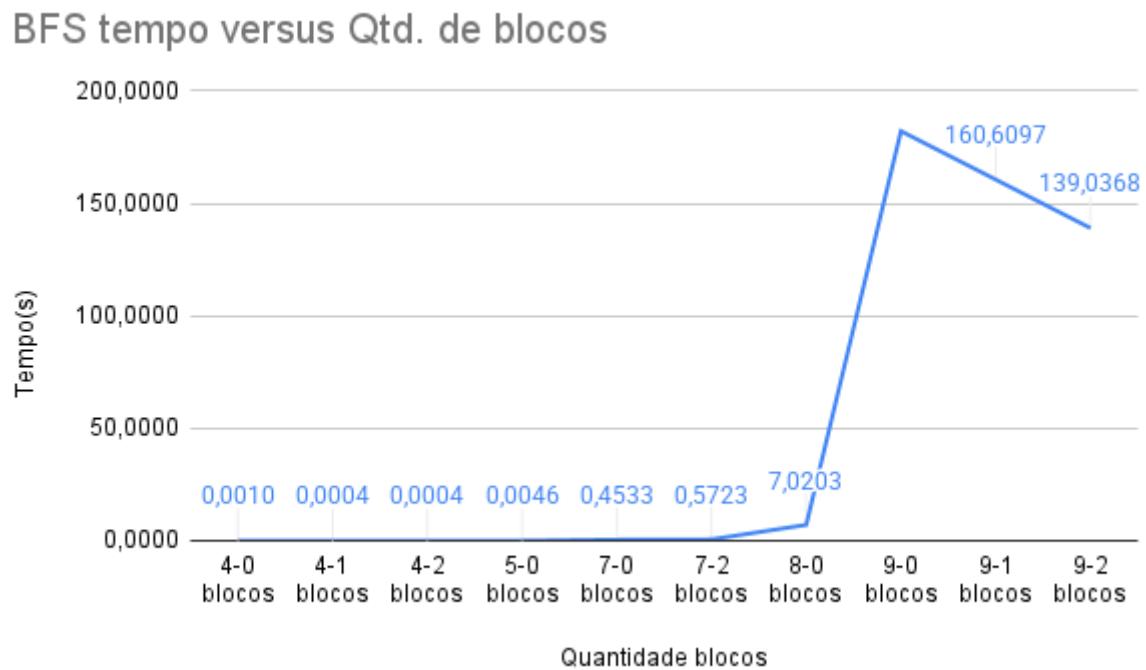
## Máquina utilizada nos testes

- **CPU:** intel core i5-12450h
- **Memoria:** 8 Gb DDR5
- Instruções de uso: O código está configurado para ler a instância desejada a partir do arquivo instancias.txt. Para executar um algoritmo específico, basta descomentar a linha correspondente nas linhas finais do código.

## BFS

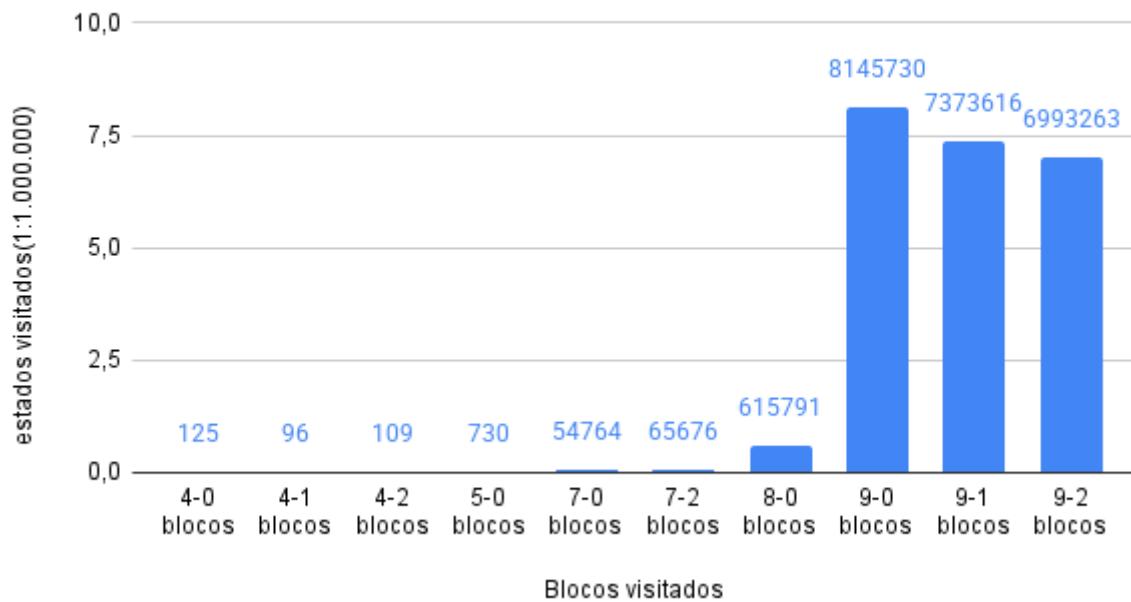
Este algoritmo apresentou um desempenho superior ao esperado, apesar de ser conhecido pelo alto consumo de memória. A implementação foi direta e permitiu resolver instâncias de até 9 blocos. Além disso, o algoritmo excedeu os 30 minutos de execução sem apresentar resultados.

- Gráfico de tempo:



- Gráfico de Estados Visitados

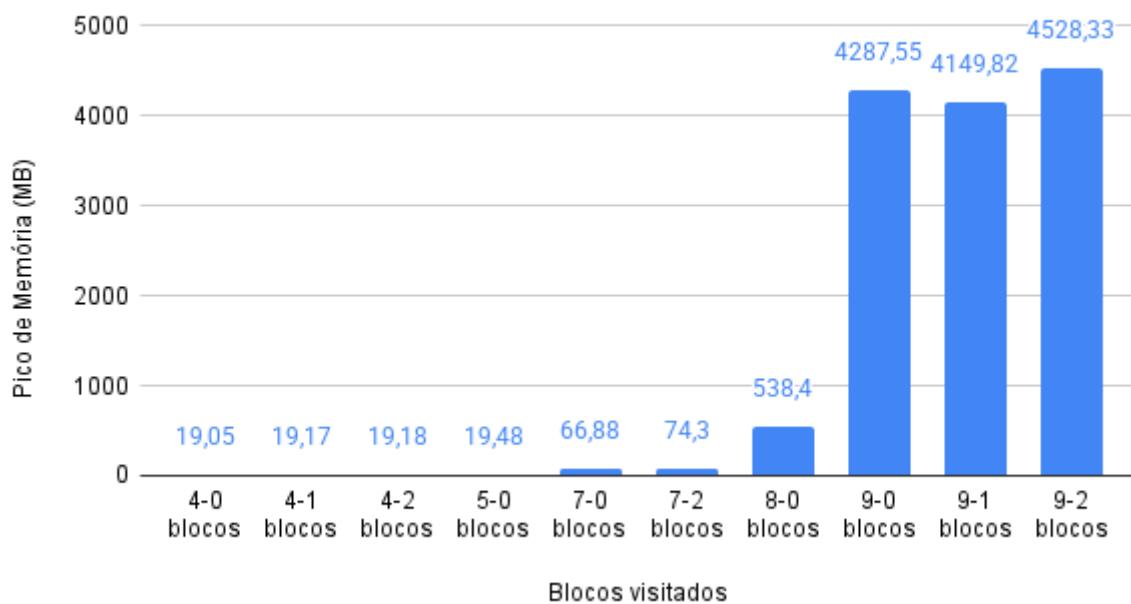
### BFS: estados\_visitados versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Pico de Memória

### BFS: pico\_de\_memoria(MB) versus Qtd. de blocos



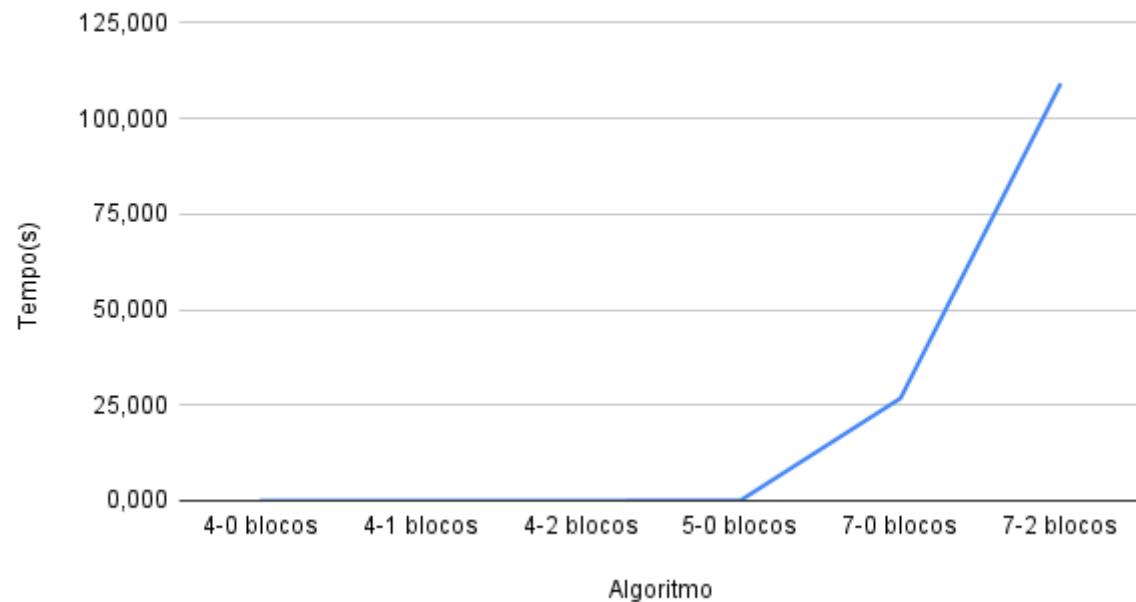
o

## DLS

Neste algoritmo, a demanda de poder computacional foi mais acentuada. Observou-se que o algoritmo entrava em loops em certos cenários, possivelmente porque os estados visitados não eram armazenados, gerando redundância na exploração.

- Gráfico de tempo:

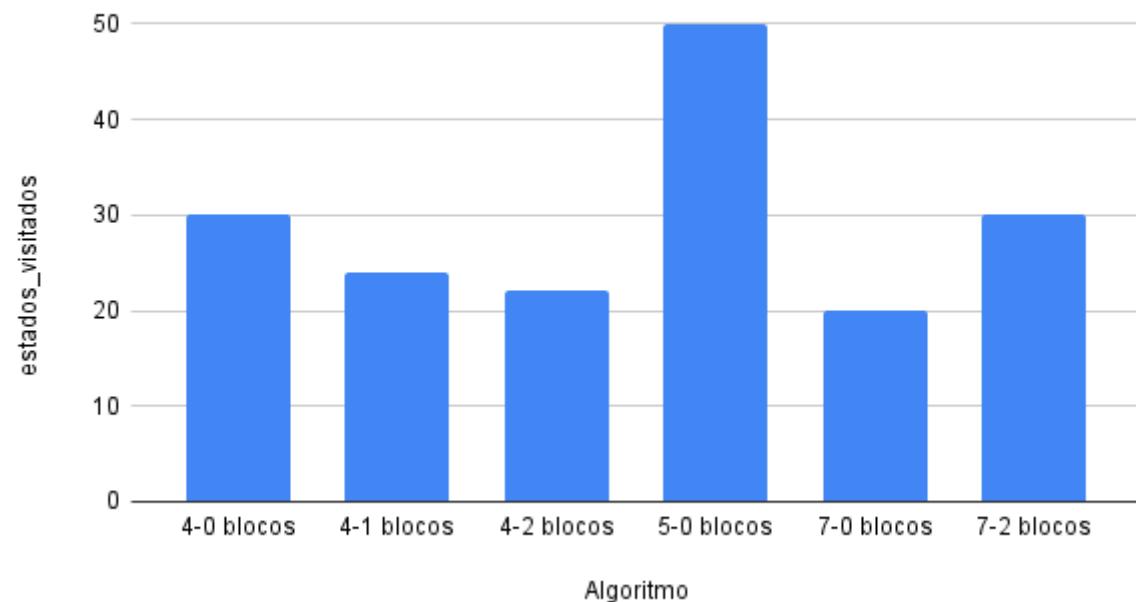
### Tempo(s) versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Estados Visitados

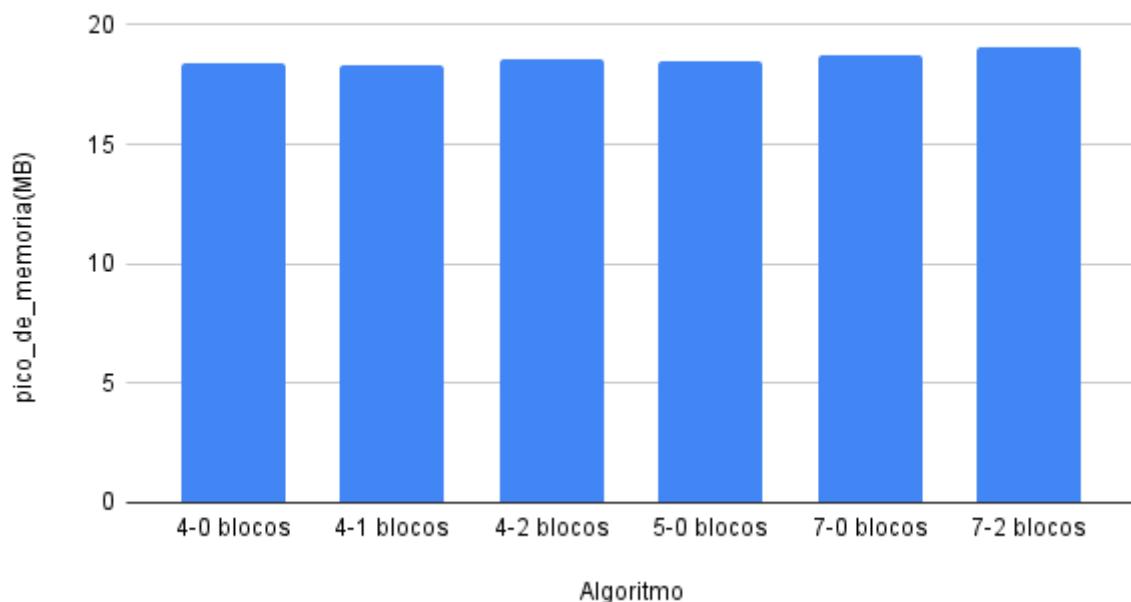
### estados\_visitados versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Pico de Memória

pico\_de\_memoria(MB) versus Qtd. de blocos



o

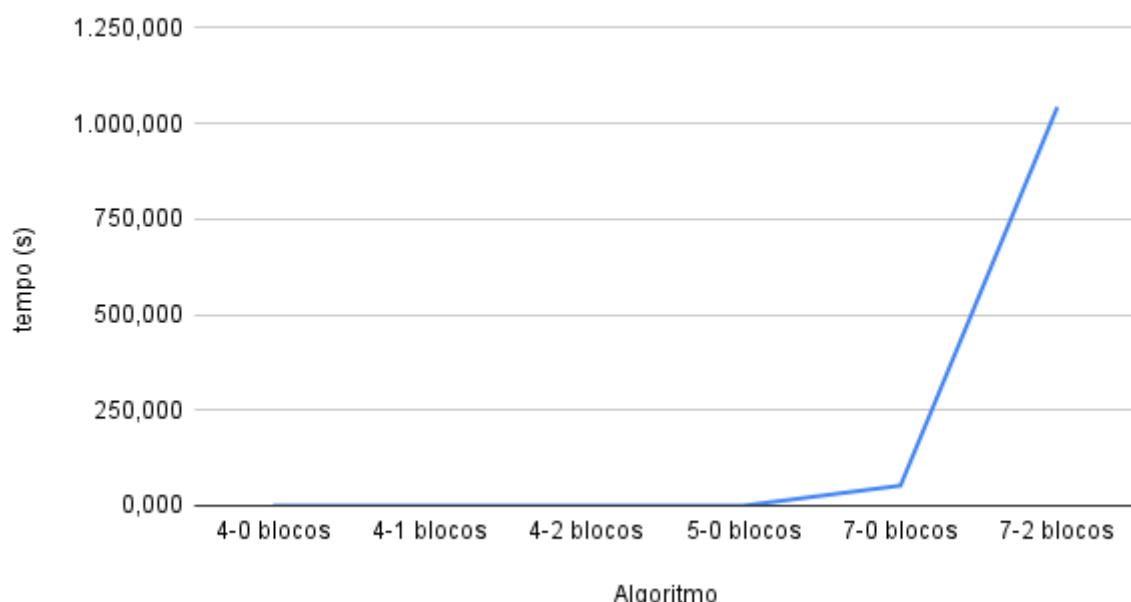
---

## IDDFS

Assim como o DLS, o IDDFS exigiu bastante processamento. O tempo de execução foi superior ao do DLS para as mesmas instâncias, visto que o IDDFS realiza múltiplas iterações de buscas em profundidade com limites progressivos.

- Gráfico de tempo:

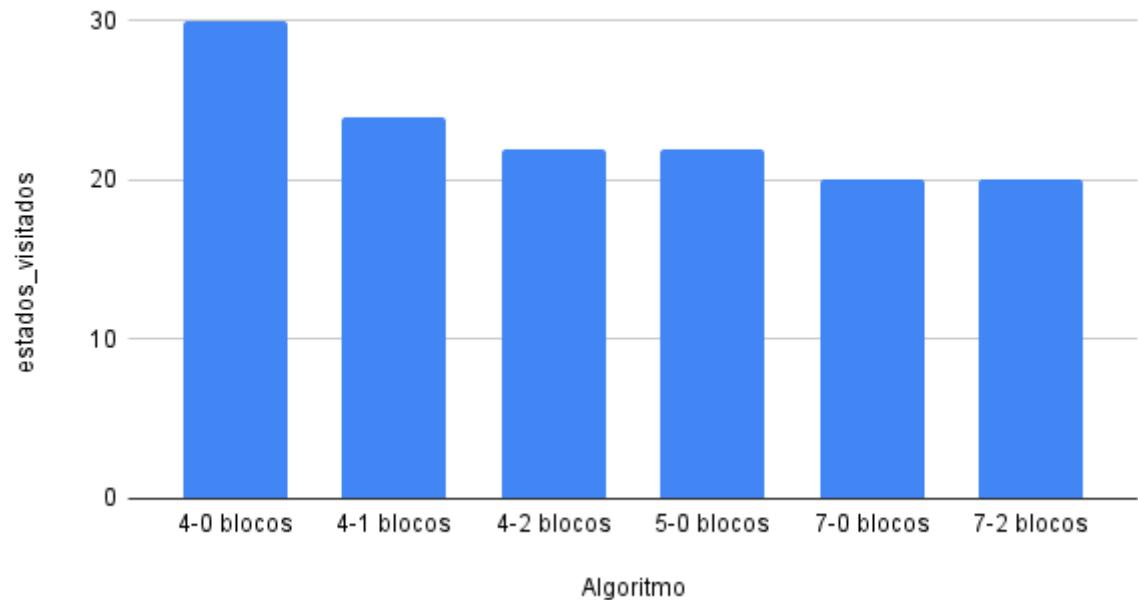
tempo (s) versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Estados Visitados

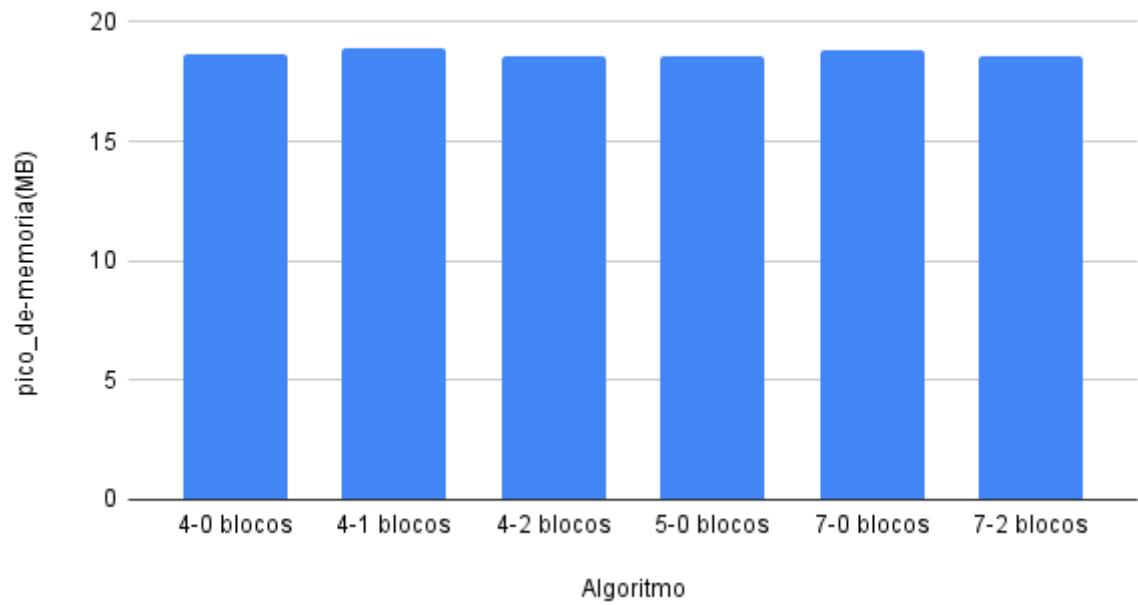
estados\_visitados versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Pico de Memória

pico\_de-memoria(MB) versus Qtd. de blocos



o

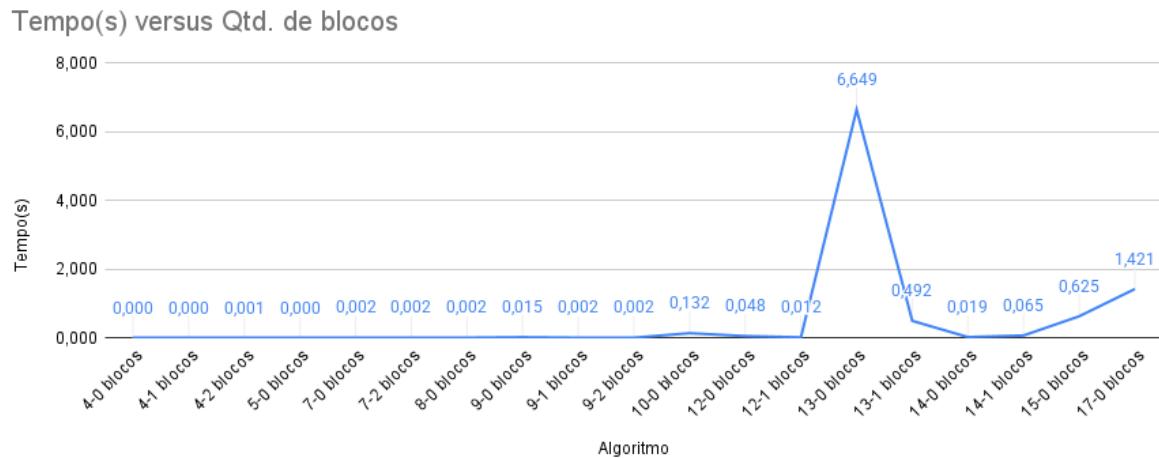
---

## A\*

O algoritmo A\* utiliza uma heurística própria: primeiro, conta-se quantos blocos estão fora da posição final esperada. Em seguida, verifica-se a base de cada pilha no estado atual em relação ao objetivo. Blocos fora de lugar recebem um multiplicador (peso) 2 para influenciar a prioridade da busca.

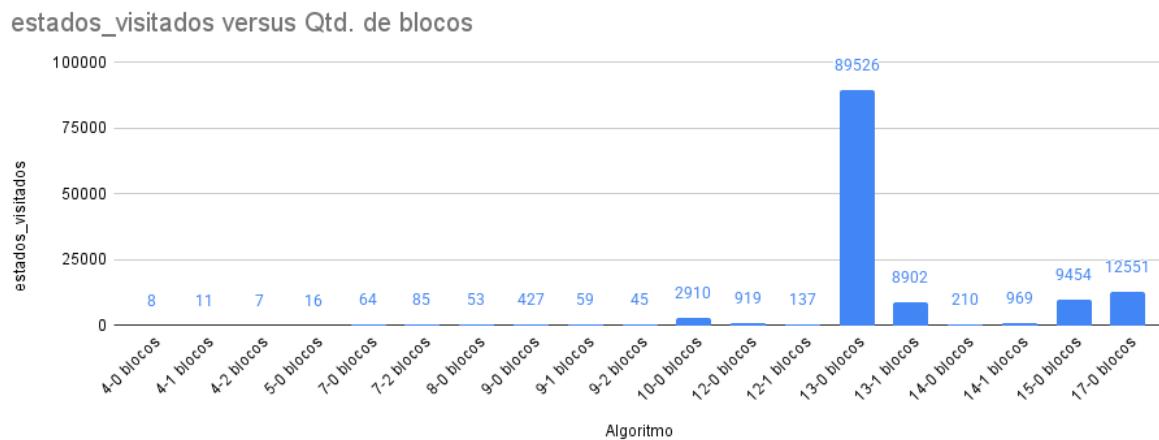
Durante os testes, notou-se que, embora o algoritmo chegue próximo ao ideal, em instâncias complexas ele pode divergir do caminho ótimo. Aumentar o peso para 3 ou 4 aumentou a eficácia, mas optei por manter o peso 2 para evitar que o algoritmo se tornasse excessivamente "guloso".

- Gráfico de tempo:



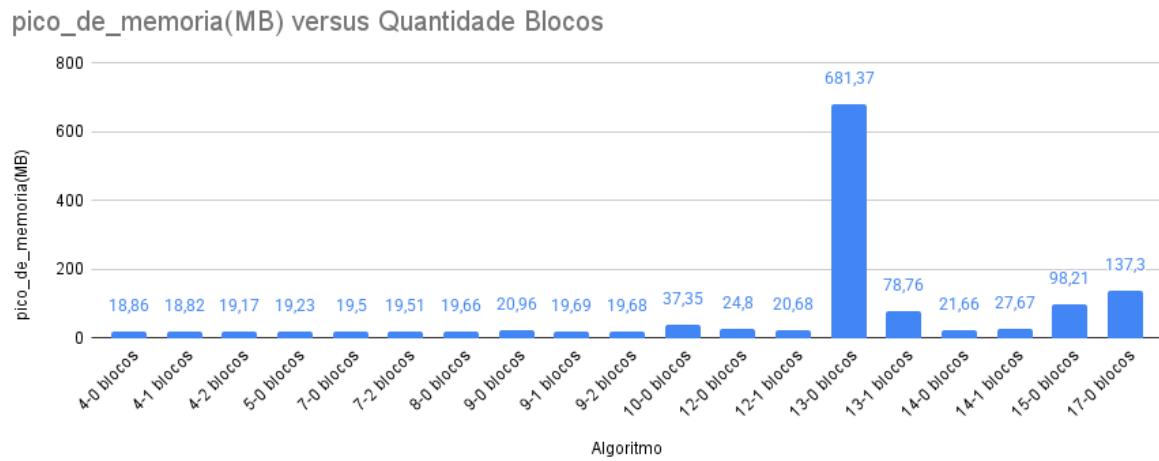
o

- Gráfico de Estados Visitados



o

- Gráfico de Pico de Memória



o

## BUSCA BIDIRECIONAL

A maior dificuldade nesta implementação foi estruturar a busca reversa (do objetivo para o início). Utilizei a lógica do BFS para a expansão dos nós, garantindo que o algoritmo não gerasse estados inconsistentes.

- Gráfico de tempo:

### Busca Bidirecional: tempo(s) versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Estados Visitados

### Busca bidirecional: estados visitados versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Pico de Memória

## Busca bidirecional: Pico de memória X qtd. de blocos



o

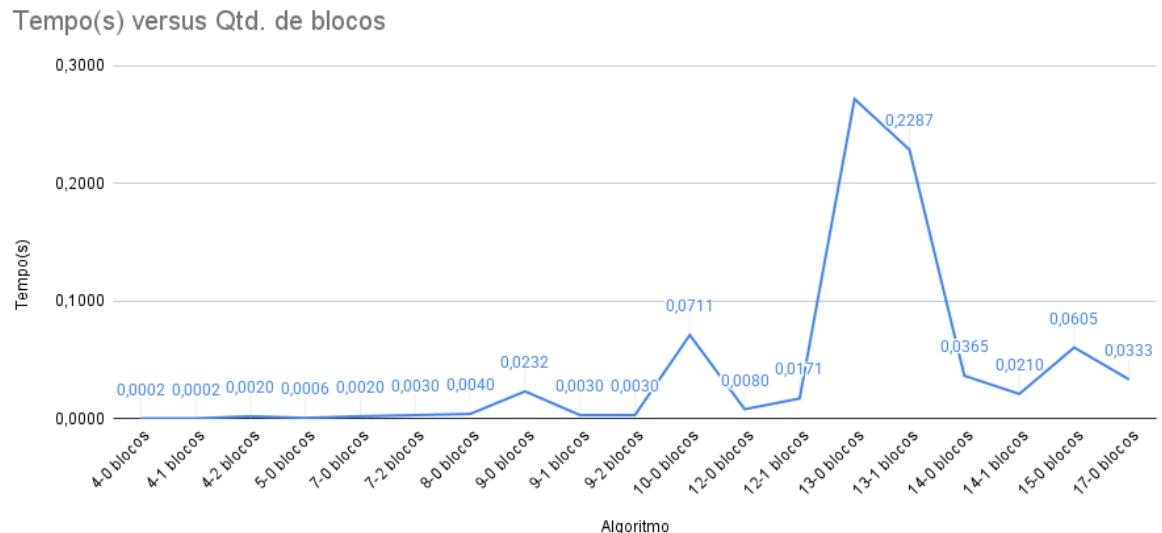
## Considerações

Assim como nos outros métodos, houve dificuldade em resolver instâncias com 13 blocos, onde o consumo de memória excedia o limite disponível no sistema.

## Busca bidirecional com heurística

Implementei uma variação experimental combinando a busca bidirecional com a heurística desenvolvida para o A\*. O objetivo foi unir a eficácia do A\* com a velocidade característica da busca bidirecional.

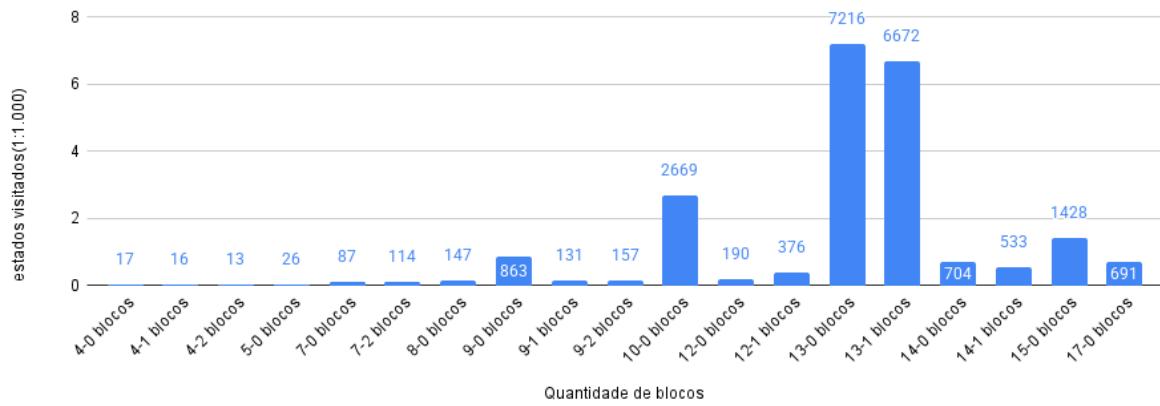
- Gráfico de tempo:



o

- Gráfico de Estados Visitados

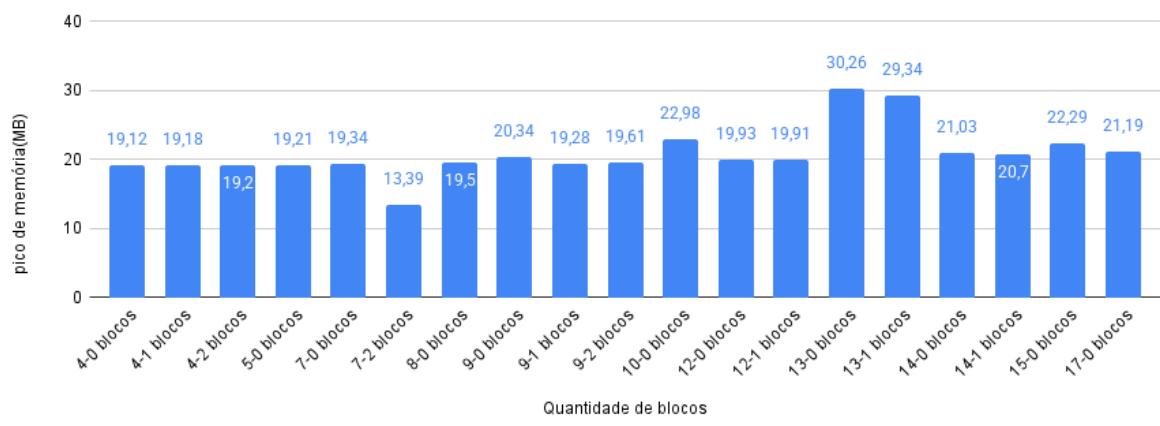
estados\_visitados versus Qtd. de blocos



o

- Gráfico de Pico de Memória

pico\_de\_memória versus Qtd. de blocos



o